

MOÇÃO ESTRATÉGICA LOCAL

**Núcleo Territorial Interdistrital de Trás-os-Montes
Lista A candidata ao Grupo de Coordenação Local**

Introdução

O LIVRE é um partido da esquerda verde europeísta, assente em quatro pilares distintos, a Liberdade, a Esquerda, a Europa e a Ecologia. Da liberdade, à igualdade, ao universalismo, ao socialismo, ao europeísmo e à ecologia, o LIVRE luta de mãos dadas com estes valores sem esquecer o principal objetivo: concretizar uma sociedade justa, atenta, coesa e solidária.

O centralismo vigente em Portugal tem votado ao esquecimento os distritos do interior. Este abandono faz com que o interior seja um terreno fértil para discursos de ódio e intolerância, mas isto não é uma inevitabilidade. A Liberdade, a Esquerda, a Europa e a Ecologia são precisas nos distritos de Bragança e Vila Real. Bragança e Vila Real são distritos esparsamente povoados. Bragança tem uma área de 6 608 km² e apenas 122 833 habitantes. Enquanto que Vila Real tem uma área de 4 328 km² e 185 086 habitantes. Para agravar este problema, ambos os distritos têm vindo a perder habitantes. Em dois distritos historicamente conservadores o LIVRE teve uma votação de 1,00% em Bragança e 1,36% em Vila Real nas Eleições Legislativas de 2024 e um crescimento para 1,63% e 2,04%, respectivamente, nas Eleições para o Parlamento Europeu de 2024. Anteriormente a estes resultados a votação mais alta que o LIVRE teve em Bragança e Vila Real foi 0,92% e 1,07%, respetivamente, nas Eleições para o Parlamento Europeu de 2014. Isto mostra que as forças progressistas podem ganhar tração também no interior de Portugal e o LIVRE não deve ficar confinado ao litoral.

A nossa lista candidata-se ao Grupo de Coordenação Local (GCL) do Núcleo Territorial Interdistrital de Trás-os-Montes (NTITM) para que a presença do LIVRE e os seus valores cresçam em Trás-os-Montes.

A Equipa

Efetivos: Luís Ramalho, Anabela Correia, Pedro Teixeira.

Suplentes: Daniela Oliveira, Gérson Nascimento.

Desafios e Propostas

Os problemas da região são diversos a pouca oferta de transportes públicos, o envelhecimento da população devido à falta de oportunidades económicas que leva ao êxodo de muitos jovens da região, problemas ecológicos como a diminuição da biodiversidade na região devido à monocultura e a reduzida oferta de infraestruturas desportivas públicas. A lista candidata ao GCL compromete-se a procurar soluções que melhorem as condições de vida das pessoas da região e a lutar pela implementação de soluções para os problemas da região, tendo sempre em conta a Liberdade, a Esquerda, a Europa e a Ecologia. Os dois anos de mandato de 2025 a 2027 serão pautados por vários atos eleitorais, começando pelas Eleições Autárquicas de 2025 e terminando com as Eleições Presidenciais de 2026. Mas a atuação do GCL não se restringe apenas aos atos eleitorais, um dos focos deste GCL será aumentar a presença do LIVRE na região e estabelecer contacto com movimentos e associações da região que partilhem dos valores do LIVRE.

1. Estabelecer laços com os cidadãos e cidadãs de Trás-os-Montes e fomentar a participação na vida política na região;
2. Trabalhar para qualificar o debate sobre questões e reivindicações nacionais e regionais, bem como ajudar a construir soluções locais com partidos e movimentos que partilhem os nossos princípios, colaborando com todas as pessoas genuinamente empenhadas e interessadas na melhoria das condições de vida de todos os que residem nesta região;
3. Apoiar os/as candidatos/as e eleitos/as do LIVRE na região durante as campanhas eleitorais e no exercício das suas funções;
4. Lutar pelo regresso da ferrovia às capitais de distrito, expandir os transportes públicos dentro das cidades da região, procurar e implementar novas soluções para os transportes públicos em zonas rurais e apoiar a mobilidade suave. Estas soluções de mobilidade são essenciais para a transição ecológica e para reduzir a dependência no automóvel privado que neste momento é indispensável para a maioria dos habitantes desta região;
5. Promover a regionalização democrática como forma de aproximar os centros de decisão dos cidadãos e cidadãs para reduzir o centralismo que tem contribuído para o esquecimento do interior;
6. Promover a reforma do sistema eleitoral das Eleições Legislativas. Neste momento Portugal tem na prática dois sistemas eleitorais, um sistema bipartidário no interior e um sistema multipartidário no litoral. Isto faz com que muitas vezes as escolhas eleitorais dos cidadãos de Bragança e Vila Real sejam ignoradas;
7. As zonas raianas na Europa são geralmente zonas de prosperidade, mas em Portugal têm sido votadas ao esquecimento. Por isso é necessário aumentar a cooperação transfronteiriça em diversas áreas, por exemplo ao estabelecer

transportes públicos transfronteiriços e ao aumentar a cooperação transfronteiriça na resposta a emergências;

8. Aumentar a acessibilidade das cidades e aldeias da região, também devido ao envelhecimento da população na região. Esta falta de acessibilidade muitas vezes confina as pessoas idosas às suas casas, o que aumenta o seu isolamento.
9. Estabelecer políticas consistentes de bem-estar animal com foco na redução do abandono, maus-tratos e incentivos à adoção responsável;
10. Promover ações de sensibilização, nomeadamente com a população mais nova, quanto ao bem-estar animal e proteção do meio ambiente;
11. Proteger o meio ambiente, incentivando a criação e manutenção de áreas verdes, promovendo a biodiversidade urbana da nossa região e a proteção de habitats naturais;
12. Fomentar um conjunto de práticas agrícolas e de produção mais sustentáveis que respeitem o meio ambiente, como o estímulo à criação de hortas comunitárias;
13. Valorizar e promover o património cultural como parte essencial da identidade regional de Trás-os-Montes;
14. Promover a preservação da língua Mirandesa como parte fundamental da identidade cultural do nosso país (continuar o caminho traçado pelo Livre);
15. Incentivar a criação artística regional através do reaproveitamento e/ou requalificação de espaços para os nossos jovens criarem e partilharem as suas criações artísticas.

Plano de Ação para o Mandato

Eleições:

- Autárquicas de 2025: Identificar os municípios e freguesias onde o LIVRE se pode candidatar e em que moldes. Prestar apoio aos candidatos/as do LIVRE.
- Presidenciais de 2026: Assegurar a campanha do/a candidato/a apoiado/a pelo LIVRE nos distritos de Bragança e Vila Real.

Eventos:

- Organização de distribuição de material do LIVRE para divulgação junto da população, exemplos disso serão distribuições do jornal Lê e panfletos com propostas do LIVRE.
- Realização e participação em debates/ conversas locais sobre temáticas relevantes para a região como a crise demográfica e a desertificação do interior.
- Organização de eventos para captação de novos membros e apoiantes na região.

Atividades:

- Apoio aos eventuais eleitos/as do LIVRE para os órgãos autárquicos.
- Estabelecimento de contacto com atores locais como associações, ONGs e movimentos cidadãos que partilhem dos ideais e preocupações do LIVRE.
- Estabelecer uma presença do NTITM nas redes sociais para ajudar na divulgação das ações do NT e do trabalho do LIVRE em prol da região.
- Promoção do contacto com NT vizinhos, nomeadamente os do Porto, Aveiro, Braga e Vale do Sousa.

Notas Biográficas



Luís Ramalho, 30 anos

Natural de Vila Real, doutorado em Engenharia Mecânica e docente do ensino superior. Tornou-se membro do LIVRE em 2023, ainda antes de se adivinhar a crise política e de regime que aí vinha. Participou ativamente na campanha para as eleições legislativas de 2024 nos distritos de Vila Real e Bragança. Isto levou a um interesse em procurar ajudar o partido a crescer, em particular nestas regiões do interior em específico pois os ideais do LIVRE podem, e devem, ter abrangência nacional.

Europeísta convicto, acredita que uma Europa federal é o único caminho viável para a Europa ter agência no mundo, e para preservar o nosso estado social. A política deve ser feita a várias escalas, por isso também procura uma regionalização democrática.

Vila Real



Anabela Correia, 23 anos

Natural de Alfândega da Fé, é licenciada em Ciência Política e mestre em Negócios Internacionais. Foi cabeça de lista das eleições legislativas de 2024 pelo círculo eleitoral de Bragança.

Empenhada nas causas que transformam o mundo num lugar melhor de se viver, pretende ter uma voz ativa no que toca à ecologia, desigualdade social, europeísmo e coesão territorial.

O caminho precisa ser trilhado para que em conjunto possamos garantir um espaço agradável às gerações vindouras

Alfândega da Fé/Bragança



Pedro Teixeira, 31 anos

Engenheiro Informático, cresceu em Vila Real onde ainda reside.

Membro do LIVRE desde 2024, participou ativamente na campanha para as Eleições Legislativas de 2024, durante esse período visitou praticamente todos os concelhos de Trás-os-Montes, espalhando as propostas e ideias do LIVRE, mais tarde participou com igual determinação na campanha para as Eleições Europeias de 2024.

É movido pela convicção de Esquerda Fortemente Europeísta que norteia o LIVRE.

Vila Real



Daniela Oliveira, 32 anos

Natural de Vila Nova de Famalicão, escolheu Bragança como segunda casa. Licenciada em Educação Social e Enfermagem, bem como mestre em Cuidados Continuados. Além das suas paixões pela causa social, possui um especial interesse na defesa do ambiente e na causa animal, fazendo pontualmente ações de voluntariado direcionadas nestas matérias. Com a sua ingressão no LIVRE e, conseqüentemente, no NTITM, pretende contribuir para tornar a região mais sensibilizada e consciencializada para estas causas, em particular na valorização e preservação do seu património natural.

Bragança



Gerson Nascimento, 31 anos

Filho e neto de trasmontanos, adotou Bragança como sua residência desde 2011, ano em que ingressou no Instituto Politécnico de Bragança para seguir os seus estudos na área do ensino. Professor de Educação Musical do 2.º Ciclo do Ensino Básico, atualmente a lecionar no Agrupamento de Escolas de Vimioso, e docente na Escola Superior de Educação de Bragança, encontra-se a concluir os estudos de doutoramento em Estudos da Criança, na Universidade do Minho. Desde novo que manifesta um gosto pela política porque acredita que só através das palavras e dos bons exemplos é que realmente podemos mudar as pessoas. Neste sentido, optou recentemente por ingressar ativamente na vida política como militante e membro do LIVRE. Defende uma região (Trás-os-Montes e Alto Douro) coesa e virada para o futuro, sem nunca deixar cair as tradições culturais que tão bem caracterizam o nosso povo, reforçando sempre a necessidade de preservar tais costumes milenares.

Bragança